

Alunos britânicos sem interesse em aprender línguas estrangeiras

FRANCÊS E ALEMÃO

O número de alunos britânicos que aprendem línguas estrangeiras é cada vez menor. Os idiomas mais afectados são o francês e o alemão, reportam estatísticas do ministério da Educação publicadas este mês.

O alemão é a língua estrangeira que registou a maior baixa com menos 10,2 por cento de alunos sujeitos a exame no final do ano lectivo de 2007 comparativamente ao anterior. O francês registou uma queda de 8,2 por cento.

Em 2004, o governo britânico pôs fim ao ensino obrigatório de línguas estrangeiras para alunos maiores de 14 anos. No início escolar de 2005, o número de alunos que aprendiam o francês e o alemão, disciplinas consideradas difíceis, caiu 14,4 por cento.

A mensagem que se passa aos jovens não é particularmente forte sobre o valor futuro do conhecimento de uma língua estrangeira, por conseguinte têm tendência a tomar outras opções", aponta Greg Watson, director executivo do comité de exames de línguas estrangeiras, indo mais longe nas suas observações: "São os empregadores que sentem a falta de competências linguísticas, no entanto, nada fazem de positivo em termos salariais para valorizar quem as tem!"

Num editorial, o diário "The Times" apelou ao governo para que valorize a aprendizagem de línguas estrangeiras, defendendo o regresso à obrigatoriedade após os 14 anos: "Se para o governo não faz diferença, porque é que os jovens se vão interessar?"

Entretanto, o governo anunciou em Março que os alunos britânicos devem iniciar a aprendizagem de uma língua estrangeira aos 7 anos.